Texto Convocatório para os Intercâmbios do III CIFA – Colóquio Internacional Feminismo e Agroecologia

Grupo Produtivo Flor de Assucena- PE

Quintal produtivo agroecológico é autonomia para as Mulheres. Maria Joseane Vieira da Mota, 38 anos, casada 2 filhos, mora em São João – PE, quintal produtivo nas terras do pai que mora 4 famílias na propriedade toda, 2 irmãs e seus, sua mãe e a sua residência, produz hortaliças e frutasmudas artesanatos licores doces participa de feiras exposições e eventos junto com a família.

- **Grupo Produtivo Flor de Assucena:** 5 anos hoje 14 mulheres do município de São João mais apoia e acolher mulheres produtoras de artesanato de outros municípios.
- **Pernambuco são João Sítio Frexerinha – Vila Macaxeira.**
- **Grupo de produção agrícola e também de beneficiamento de hortaliças e frutas em excedentes; produção agrícola agroecológica em produção feita por mulher e comercializada por mulher, em feiras exposições eventos e cliente direto; beneficiamento feito licor, doces recolhido de excedentes da produção e dos vizinhos que faz doações.**

O grupo nasce no contexto com o objetivo de valorizar agroecologia e o feminismo empreendendo e potencializando os espaços de crescimento da produção da mulher rural.

Nasce de uma necessidade de apoiar a mulher no seu quintal produtivo, após um fórum comunitário realizado pela associação comunitária que apóia as ações do grupo. O grupo foi integrado por 36 mulheres mas atualmente são 14 mulheres, mas contam com o envolvimento mais indireto das produtoras que solicitam apoio relativas à informações e comercialização da sua produção.

Participam da rede de agroecologia do agreste de Pernambuco e do Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais de Pernambuco. Sempre participaram de ações de formação, trocas de experiências. Consideram importante a abertura de espaços de comercialização para o fortalecimento da autonomia.

Dentre os principais ganhos e aprendizados elencam as atividades de formação pela segurança que proporcionam na produção; a valorização das agricultoras na região; o reconhecimento da importância das suas lutas e o desejo de permanência dos filhos no campo. Apesar dessas conquistas permanecem como desafio, a falta recurso pra propagar a arte de empreender o feminismo; a falta reconhecimento ainda de muitas mulheres; a prática da violência ainda muito presente nas comunidades por ser feminista; a falta de valorização do tempo das mulheres por parte da família e a falta de valorização da produção das mulheres por parte da comunidade local que é produzida por mulher;

Programação:

Chegada à experiência às 9h30, com o momento de acolhida com café da manhã. Em seguida às 10h haverá uma Roda de Conversa sobre a experiência. Logo mais, os participantes farão uma caminhada pela propriedade para conhecer a experiência. Às 12h, acontece o almoço e uma feira de produtos das agricultoras locais. O retorno para Recife está previsto para às 14h.

INFORMAÇÕES QUE PRECISAMOS SABER:

Saída do Recife: Dia 12 de abril, às 6h30.

Visita à experiência: Dia 12 às 10h.

Retorno para Recife Dia 12 às 14h

Tempo de Deslocamento: 3 horas de viagem

Vagas: 25 pessoas

Custos de alimentação: R\$ 25,00

Responsável: Joseane